

Considerações sobre os Dados do Novo Caged - Novembro 2024

Prof.^a Jacqueline Franco Cavalcante¹
Prof.^a Inez Silvia Batista Castro²

Em 27.12.2024, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

1. O Contexto Nacional

Os dados do Novo Caged, divulgados para novembro de 2024, referentes ao mercado formal de trabalho brasileiro demonstram que no acumulado do ano (de janeiro a novembro de 2024) foram criados 2.224.102 empregos formais, resultantes de 24.020.817 admissões e 21.796.715 desligamentos.

No mês de novembro, este saldo foi de 106.625 postos de trabalho, com salário médio de admissões de R\$ 2.152,89, com variação negativa de 0,34% em relação ao mês anterior. O saldo do mês de novembro, oriundo de 1.978.371 admissões e 1.871.746 desligamentos, consolida um estoque de mão de obra formalizada de 47,7 milhões de brasileiros. Considerando-se todos os saldos apresentados nos meses de novembro dos anos que vão de 2020 até 2024, este é o menor no caso do Brasil.

¹ Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

² Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

2. O Estado do Ceará

2.1. Empregos Formais

No acumulado de janeiro a novembro de 2024, o estado do Ceará se colocou como décimo estado brasileiro com maior saldo de empregos formais: 62.312, resultado de 577.707 admissões e 515.395 demissões, com estoque de empregos de 1.415.646. Dentro da região Nordeste, em novembro, os maiores saldos de empregos formais registrados foram da Bahia (saldo de 7.191, com estoque 2.155.540), Pernambuco (saldo 5.526, com estoque de 1.529.418), e Ceará (4.443, com estoque de 1.415.646). Os 4.443 postos formais no Ceará foram decorrentes de 49.349 admissões e 44.906 desligamentos.

2.2. Emprego por gênero e faixa etária

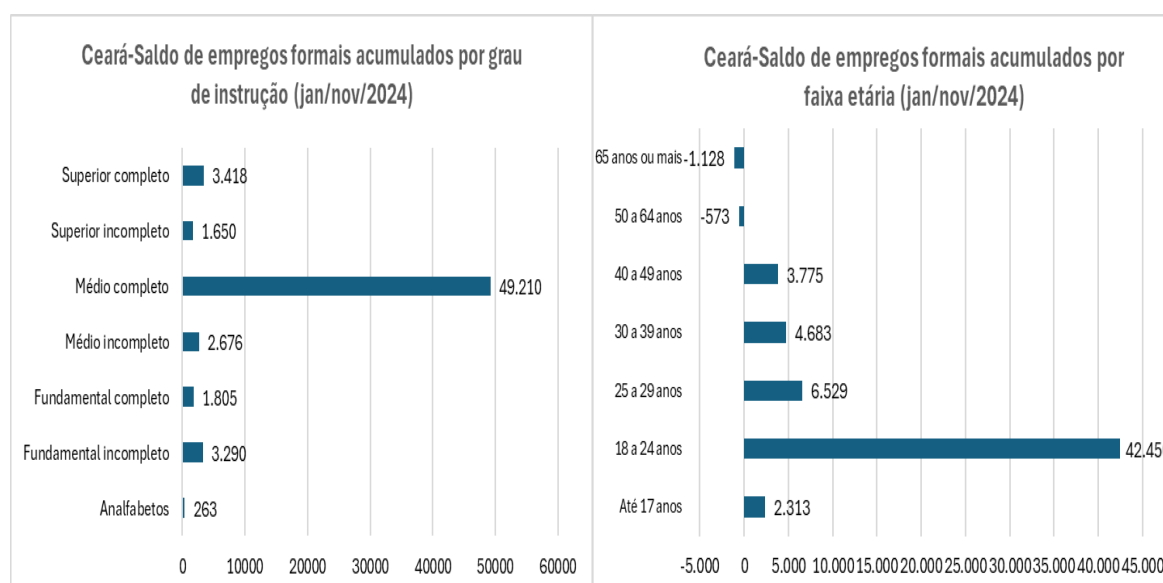
O saldo de empregos formais acumulado de janeiro a novembro de 2024 (62.312) no estado do Ceará se distribui entre 34.184 (54,9% do total) homens e 28.128 (45,1% do total) mulheres, houve um crescimento da participação feminina em relação ao saldo acumulado em outubro. Para o mês de novembro, a proporção de mulheres no saldo gerado foi superior àquela dos homens, 2.965 postos formais de emprego para mulheres e 1.478 postos ocupados por homens.

É importante ressaltar que os dados se referem a saldos de empregos formais por gênero, desta maneira não é explicitada a diferença do nível de participação por gênero no mercado de trabalho, pois faltam as informações em termos de estoque. Para os homens, de janeiro a novembro de 2024, foram 359.196 admissões e 325.012 desligamentos. Para as mulheres foram 218.511 admissões e 190.383 desligamentos. Tais diferenças refletem os distintos níveis de participação de homens e mulheres no mercado de trabalho.

No acumulado do ano (janeiro a novembro), dentre as faixas etárias, o maior número de admissões foi a de 18 a 24 anos (170.048), seguida da faixa de 30 a 39 anos (160.916) e 25 a 29 (108.677). No tocante aos desligamentos a faixa etária com maior número demissões é a de 30 a 39 anos (156.268), em seguida temos a faixa de 18 a 24

anos (123.342) e a de 25 a 29 anos (101.506). Desta forma, o maior saldo acumulado de empregos formais até novembro, para o estado do Ceará se concentra na faixa de 18 a 24 anos (46.706), seguida da faixa etária de 25 a 29 anos (7.171), e da faixa etária de 30 a 39 anos (4.648).

No ano (até novembro) e em relação ao grau de instrução, o estado do Ceará registrou saldo acumulado de 49.210 para indivíduos com ensino médio completo, resultado de 395.686 admissões e 346.476 demissões.



Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 27.12.2024. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

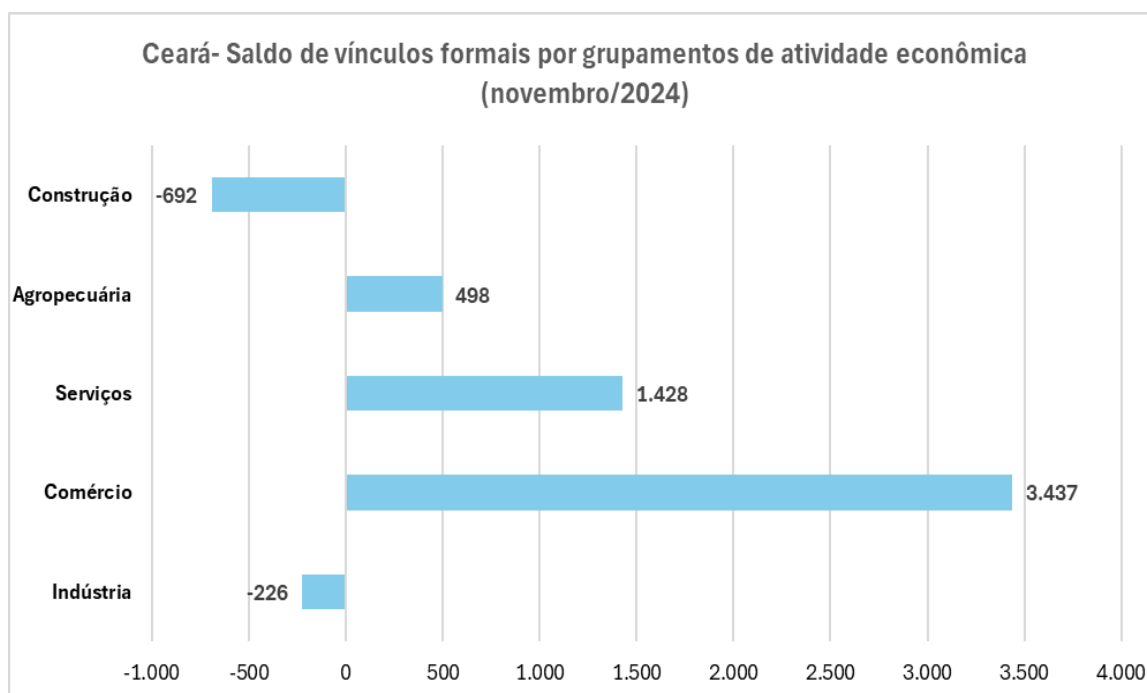
2.3. Salário de Admissão

A região Nordeste registrou salário médio de admissão em novembro de 2024 de R\$1.828,96. Dentre os estados nordestinos, o Maranhão (R\$1.904,34), a Bahia (R\$ 1.889,95), o Piauí (R\$ 1.863,97) e o Ceará (R\$ 1.861,39) foram as unidades da região com maiores salários de admissão. Para o conjunto da região Nordeste, o salário médio de admissão em novembro/2024 se comparado ao mês anterior apresentou uma pequena redução de R\$ 0,96, para o Ceará aconteceu o contrário, houve um aumento real de R\$ 8,24 no salário médio de admissão, uma variação positiva em torno de 0,44%.

2.4 Saldos por grupamento de atividade econômica

Em novembro/2024, o estado do Ceará registrou saldos positivos no emprego formal para os seguintes grupamentos econômicos: Comércio (3.437); Serviços (1.428) e Agropecuária (498). Os resultados são bastante diferentes dos apresentados em outubro, quando naquele mês a Indústria havia superado até o setor de Serviços, tradicionalmente o maior gerador de empregos no estado.

O setor de Comércio despontou com os maiores saldos de empregos formais, mais do dobro do resultado apresentado em outubro. Neste setor, o subsetor Comércio Varejista foi responsável por 2.792 postos formais de trabalho a mais, sendo que as atividades que mais se destacaram foram: Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem (541); Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados (540) e Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (534).



Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 27.12.2024. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

2.5 As cidades que mais geraram empregos formais

Considerando os municípios cearenses, em novembro, a maior parte dos empregos formais foi gerada na capital e no interior (Juazeiro do Norte). Os principais municípios em termos de geração de saldos de empregos formais em outubro foram: Fortaleza (1.892), Juazeiro do Norte (601), Aquiraz (392), Maracanaú (341) e São Gonçalo do Amarante (220). As posições dos municípios são completamente distintas das ocupadas no mês anterior.

Em Fortaleza, o saldo apresentado do mês é resultado de 27.355 admissões e 25.463 desligamentos. O Comércio participou com um saldo de empregos formais de 1.798 postos de trabalho seguido pelo setor de Serviços com 206 postos formais de emprego.

Ceará - 20 municípios com maiores saldos de empregos formais em novembro/2024 (série com ajuste)

Município	saldo set/2024	saldo out/2024	saldo nov/2024
Ce-Fortaleza	5.881	120	1.892
Ce-Juazeiro do Norte	421	177	601
Ce-Aquiraz	74	210	392
Ce-Maracanaú	297	120	341
Ce-Sao Gonçalo do Amarante	-18	-16	220
Ce-Sobral	152	1.028	190
Ce-Crato	95	181	177
Ce-Horizonte	631	115	174
Ce-Russas	69	147	135
Ce-Beberibe	12	59	122
Ce-Icapuí	58	19	110
Ce-Pacatuba	5	13	95
Ce-Morada Nova	57	151	88
Ce-Ubajara	-35	19	79
Ce-Itapagé	93	253	74
Ce-Itapipoca	89	-80	62
Ce-Tianguá	43	48	59
Ce-Jaguaruana	-35	90	54
Ce-Pereiro	-7	10	48
Ce-Limoeiro do Norte	135	59	47

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged novembro 2024. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.